5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

PRÁTICAS ESG EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ANÁLISE DOCUMENTAL DA GESTÃO DE ÁGUA E ENERGIA

Eixo 2: Gestão, Qualidade e Sustentabilidade em Saúde

Estudo científico

CAMILA CAVALCANTE **CARVALHO**[1]*, DAFFINE MENDES DOS **SANTOS**[2], VANESSA ALVES **MENDES**[3], GÍMERSON ERICK **FERREIRA**[4]

1. Enfermeira. Mestranda em enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT **(relatora)**; **2.** Enfermeira. Mestranda em enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso -UFMT; **3.** Doutora em Enfermagem. Professora na Faculdade de Enfermagem (FAEN), UFMT; **4.** Doutor em Enfermagem. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Enfermagem (PSE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

* camila.carvalho2@souufmt.br

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: Os hospitais apresentam elevada demanda de água e energia devido à complexidade assistencial, funcionamento ininterrupto e exigências de segurança e manutenção da infraestrutura[1]. Nesse cenário, a abordagem ambiental, social e de governança (ESG — *Environmental, Social and Governance*) amplia a compreensão sobre o uso desses recursos ao articular eficiência ambiental, participação da comunidade hospitalar, planejamento e responsabilização pelos resultados. Objetivou-se analisar como diretrizes e práticas institucionais relacionadas à gestão de água e energia se configuram segundo as dimensões ESG em um hospital universitário, identificando fatores que favorecem ou dificultam sua incorporação. **Procedimentos Metodológicos:** Estudo qualitativo, exploratório, documental. Desenvolvido a partir da análise de documentos institucionais, políticas ambientais, diretrizes de infraestrutura e projetos relacionados ao uso de água, energia e sustentabilidade. Utilizou-se uma matriz analítica estruturada nas dimensões ESG, contemplando práticas documentadas, objetivos, indicadores, monitoramento e fatores facilitadores ou dificultadores. **Resultados:** Os documentos evidenciaram iniciativas de racionalização do consumo, prevenção de desperdícios, adequação da infraestrutura, substituição de equipamentos e sensibilização de trabalhadores e usuários. Também foram identificadas diretrizes para redução do consumo, avaliação do desempenho ambiental, monitoramento e medições individualizadas. Na dimensão ambiental, sobressaíram ações de eficiência hídrica e energética, modernização de equipamentos e redução de desperdícios. Na social, destacaram-se estratégias de comunicação e sensibilização para envolver trabalhadores e usuários no uso responsável dos recursos. Na governança, observaram-se instrumentos de planejamento, definição de diretrizes, indicadores e mecanismos de acompanhamento. A institucionalização das práticas, planejamento, disponibilidade de informações e envolvimento dos trabalhadores configuraram-se como fatores facilitadores. Em contrapartida, fragmentação das informações, descontinuidade dos registros e limitada articulação entre consumo, impactos sociais e resultados monitorados dificultam a integração. **Conclusão:** O arcabouço documental demonstra convergência com as práticas ESG, embora apresente maior consolidação da dimensão ambiental, especialmente na racionalização de água e energia. As demais dimensões demandam maior integração aos objetivos, indicadores e processos decisórios. O avanço dessa agenda requer sistemas de informação consistentes, metas mensuráveis, monitoramento contínuo, transparência dos resultados e participação da comunidade hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitais Universitários; Gestão Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Recursos Hídricos; Conservação de Energia.

REFERÊNCIA

[1] Galvão DM, Cezar-Vaz MR, Xavier DM, *et al*. Hospital sustainability indicators and reduction of socio-environmental impacts: a scoping review. Rev Esc Enferm USP. 2023 Jun 23;57.